

----- **ACTA N.º 3/2009** -----

----- Aos quatro dias do mês de Fevereiro de dois mil e nove, pelas quinze horas, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, José Francisco Gomes Monteiro, estando também presentes os Senhores Vereadores: -----

----- Hélder Bruno da Fonseca Gomes; -----

----- José Luís Saúde Cabral; -----

----- Rui Jorge Pinto Correia; -----

----- António Graça Silva. -----

----- A reunião foi secretariada pela Técnica Superior, Margarida Maria Gonçalves Amaro. -----

----- Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, procedendo à abertura de um período de “Antes da Ordem do Dia”, com quinze minutos de duração. -----

----- **ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- Iniciados os trabalhos, o Senhor Presidente da Câmara questionou se algum dos Senhores Vereadores, tinha algum assunto a colocar perante o Executivo. -----

----- O Senhor **Vereador Rui Correia** começou por dizer que o saneamento e o abastecimento de água foram um estandarte da campanha do último mandato, protagonizada pelo Senhor Presidente da Câmara. Nesta sequência e por se tratar de intervenções de suma importância, gostaria de saber como estão a decorrer as obras relativas ao saneamento, no Concelho, bem como, em que fase está a construção da ETAR de

Celorico da Beira, dado que os esgotos, tal como em 2005 continuam a correr por caminhos e valetas a céu aberto. -----

----- Pretendeu ainda saber qual tem sido a interacção da autarquia com a empresa Águas do Zêzere e Côa, na execução destas obras. -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** disse que esta temática tinha sido um estandarte deles e de todos os que se preocupam com estes problemas. -----

----- Em relação ao abastecimento de água, referiu que foi recepcionada hoje, na autarquia, uma proposta das Águas do Zêzere e Côa, para reforço do abastecimento, através da barragem do Caldeirão, que irá ser analisada. Disse que segundo os técnicos desta empresa, o reforço do abastecimento pela Serra ou pelo rio Mondego não é viável, porque não existe caudal suficiente. -----

----- Referiu que com a construção da ETA de Salgueirais, o Concelho ficaria com água em quantidade e qualidade, mas é um projecto que ainda está em estudo. -----

----- Relativamente ao saneamento disse que a autarquia tem investido no melhoramento da rede, mas no que concerne às ETAR's, a empresa Águas do Zêzere e Côa iniciou as obras da ETAR de Celorico da Beira, que neste momento estão suspensas, pelo facto de os moradores terem interposto uma acção cautelar, por discordarem da localização da mesma. -----

----- Nas freguesias as obras estão a decorrer com alguma continuidade como é o caso de Vale de Azares e Lageosa do Mondego. -----

----- Informou que a segunda infra-estrutura (ETAR) que as Águas do Zêzere e Côa irão implementar será no Fornotelheiro. -----

----- O Senhor **Vereador Rui Correia** frisou uma vez mais que a construção das ETAR's tinha sido uma bandeira da campanha do PS e também do PSD, no entanto considera que mais devia ter sido feito. Não

nos podemos esquecer que caminhamos para o quarto ano de mandato, sem que este cenário se inverta.-----

----- Referiu que a autarquia tem que pressionar a empresa Águas do Zêzere e Côa para cumprir o protocolado, bem como, os prazos para a execução das infra-estruturas.-----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** disse que, infelizmente em Celorico da Beira existem descargas de esgotos a céu aberto, reiterando que este Executivo está desperto para esta situação e tudo tem feito para a solucionar. -----

----- Dando como exemplo a proposta que foi feita às Águas do Zêzere e Côa e aceite pela empresa, para solucionar a existência de um poço, que funciona como fossa séptica, localizado na parte de baixo da rotunda, junto à antiga balança da GNR, para onde são encaminhados os esgotos das urbanizações supra localizadas. -----

----- Esclareceu que a proposta visa a anulação deste poço e posterior construção de um colector de esgoto que irá até ao nó da A25, onde será construída uma estação elevatória, seguindo depois para um novo colector que passará atrás do Centro Coordenador de Transportes, que fará a ligação ao colector já existente na Variante.-----

----- O Senhor **Vereador Hélder Bruno** referiu-se ao facto de na altura da apresentação do orçamento e GOP's ter questionado sobre a dotação que estava atribuída a uma rubrica, designada por Guarda Digital e que tinha sido esclarecido que esta entidade era a responsável pela elaboração do site do Município.-----

----- Continuou dizendo que, a questão se prende com o facto de ter conhecimento de que a Guarda Digital já reestruturou quase todos os sites dos municípios do distrito, à excepção do de Celorico da Beira, gostaria de saber o porquê e, quais foram os critérios acordados para a execução deste trabalho. -----

----- Por último, fez uma proposta, que se prende com as IPSS's e as entidades privadas que integrem ou possam vir a integrar a rede social do Concelho, que tem feito um trabalho meritório, como é exemplo os "Encontros de Gerações". A proposta terá como objectivo a realização de um roteiro, que poderá ser designado por "roteiro solidário", e que consistirá em abrir as portas das instituições, para que no local, durante um determinado período de tempo, possam mostrar qual o trabalho desenvolvido aos diversos parceiros, de forma a promover o intercâmbio e a articulação entre as instituições. -----

----- Relativamente à proposta apresentada o Senhor **Vereador José Luís Cabral** considera que a mesma deverá ser submetida à consideração e análise da rede social. Informou que na última reunião da rede tinha sido solicitado que as instituições apresentassem os seus planos de actividades, de forma a existir uma articulação entre elas e a autarquia e referiu que esta proposta poderá ser incluída nestas propostas e ser levada a cabo durante um evento que tenham já programado. -----

----- Relativamente à Guarda Digital o Senhor **Vereador António Silva** informou que a apresentação pública do portal está prevista para o fim de Março, convidando desde já os Senhores Vereadores a estarem presentes.

----- De seguida disse que a autarquia aderiu ao projecto, que arrancou tardiamente, mas que conseguiu contornar a situação e neste momento está a mostrar trabalho já efectivamente realizado. -----

----- Relativamente aos portais apresentados pela Guarda Digital disse que em termos de *design* e funcionalidades eram excessivamente padronizados e matriciais, tendo a autarquia decidido fazer algumas alterações, uma vez que tem recursos humanos qualificados para o efeito.--

----- Referiu que está em fase de estudo a árvore do site, que distribuiu por todos os presentes, solicitando que apresentem sugestões.-----

----- Uma das alterações prende-se com o facto de não incluírem o *mynet*, por considerarem que o benefício face ao custo é baixo e preferiram investir mais na área do turismo, porque um portal é um cartão-de-visita, mas também é um centro comercial, onde se procuram produtos e os produtos que o concelho tem para oferecer estão ligados ao turismo.-----

----- Referiu que o site da autarquia vai ser autónomo em termos de actualizações, o que não acontecia, uma vez que era uma empresa externa que fazia as actualizações.-----

----- Disse ainda que a autarquia está a ser equipada em termos informáticos, porque existiam falhas gravíssimas, nomeadamente em termos de servidor, que adquiriram com 75,8% a fundo perdido. Assegurou que até ao final do ano a autarquia ficará muito bem equipada, de certeza uma das melhores do país.-----

----- Disse ainda que em paralelo a este portal existem outros portais, caso do portal CullKids, do portal das Florestas, bem como, o do Empreendedorismo. Disse que existe ainda um outro portal, que estão a desenvolver com a Guarda Digital, de e-learning, na área do inglês e espanhol.-----

----- Referiu-se ainda ao portal do comércio electrónico do Solar do Queijo, que está parado, uma vez que tinham que pagar 15% sobre as aquisições feitas através de pagamento TPM, expuseram o caso à Guarda Digital e eles através da aquisição de um software, para esse fim, solucionaram o caso, pelo que será disponibilizado muito em breve, servindo também de “tubo de ensaio”.-----

----- Disse ainda que a autarquia também está representada no portal da Associação de Desenvolvimento das Aldeias Históricas, sendo o único município que desde Novembro, disponibilizou os conteúdos, estando neste momento à espera que todos os outros o façam, para o mesmo arrancar. ---

----- Por último, disse que a este nível a autarquia está muito bem representada, frisou que falta solucionar a questão da rede *wireless*, mas que

a todo o momento estão a surgir novas tecnologias que irão facilitar e criar alternativas a este procedimento.-----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- Por ter sido reconhecida a urgência de deliberação imediata sobre outros assuntos foi deliberado, por unanimidade, incluir na ordem de trabalhos os seguintes pontos: -----

----- **JUNTAS DE FREGUESIA DE PRADOS E AÇORES – REQUISIÇÃO DE PLACA SINALÉCTICA;**-----

----- **DEPARTAMENTO DE MEDICINA DENTÁRIA – PEDIDO DE PATROCÍNIO;**-----

----- **CLINICA DE DOENÇAS DO CORAÇÃO – CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO;**-----

----- **MAPA DE OBRAS PARTICULARES;**-----

----- **OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO SITO NA QUINTA DAS INGOTAS – EXECUÇÃO COERCIVA DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO – ADITAMENTO À DELIBERAÇÃO DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2008;**---

----- **CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO ATÉ 618 000€.**-----

----- **I - APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE SETE DE JANEIRO DE DOIS MIL E NOVE**-----

----- Foi presente a acta número um, da reunião ordinária do Executivo de sete de Janeiro de dois mil e nove, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para rectificação e posterior aprovação.-----

----- **Dispensada a sua leitura, foi a mesma aprovada por maioria, com uma abstenção.**-----

----- **Absteve-se o Senhor Presidente da Câmara, José Francisco Gomes Monteiro, por não ter estado presente na referida reunião.**-----

----- **APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE VINTE E UM DE JANEIRO DE DOIS MIL E NOVE**-----

----- Foi presente a acta número dois, da reunião ordinária do Executivo de vinte e um de Janeiro de dois mil e nove, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para rectificação e posterior aprovação. --

----- **Dispensada a sua leitura, foi a mesma aprovada por unanimidade.**-----

----- **II - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LINHARES DA BEIRA**-----

----- **ASSUNTO: CEDÊNCIA DA ESCOLA PRIMÁRIA DE LINHARES DA BEIRA**-----

----- Foi presente ofício n.º 01, datado de dezanove de Janeiro de dois mil e nove, proveniente da Santa Casa da Misericórdia de Linhares da Beira, solicitando a cedência da Escola Primária, por um período a acordar.-----

----- Esta solicitação prende-se com os seguintes factos: -----

----- As actuais instalações do Centro de Dia não reunirem as melhores condições para a permanência dos idosos;-----

----- Muitos dos idosos vivem sós, aumentando a solidão; -----

----- As habitações não oferecem, durante o Inverno e Verão, o necessário conforto térmico; -----

----- A escola primária localiza-se a cerca de 50 metros das instalações do Centro de Dia; -----

----- Este edifício, depois de alguns trabalhos, responde às dificuldades diagnosticadas. -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** é de opinião que deveria ser elaborado um plano com todas as solicitações destas infra-estruturas, para uma análise caso a caso e posterior apreciação pelo Executivo. -----

----- O Senhor **Vereador Rui Correia** considera pertinente fazer-se uma consulta pública às várias instituições do Concelho, de forma a existir igualdade de tratamento entre todas, bem como, estabelecer critérios de cedência, através de contrato ou protocolo, de forma a salvaguardar os interesses da autarquia. -----

----- O Senhor **Vereador Hélder Bruno** disse que numa primeira fase a autarquia deveria estabelecer os critérios para o uso e depois colocar os equipamentos à disposição das Associações do Concelho. -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** corrobora da opinião dos Senhores Vereadores e propôs que este pedido seja estudado em conjunto com os demais, de forma a estabelecer-se uma forma jurídica para salvaguardar os interesses da autarquia e também da instituição que irá explorar a infra-estrutura. -----

----- **A Câmara deliberou aceitar a proposta do Senhor Presidente da Câmara, para que seja apresentado neste órgão um levantamento das infra-estruturas existentes, quais os usos que pretendem atribuir-lhe, bem como, a forma jurídica de o fazer.** -----

----- **III - ÁGUAS DO ZÊZERE E CÔA** -----

----- **ASSUNTO: CONTRATO DE TRESPASSE CELEBRADO ENTRE AS ÁGUAS DO ZÊZERE E CÔA, S.A., E A RESIESTRELA**-----

----- Foi presente ofício datado de catorze de Janeiro de dois mil e nove, proveniente das Águas do Zêzere e Côa, referindo que no dia 01 de Janeiro de 2009, após autorização de Sua Excelência o Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, foi celebrado, entre as Águas do Zêzere e Côa, S.A., na qualidade de “trespassante”, e a Resiestrela, S.A., na qualidade de “trespassária”, contrato de Trespasse de Concessão da Exploração e Gestão do Sistema

Multimunicipal de Triagem, Recolha Selectiva, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos da Cova da Beira, através do qual a trespassante transferiu para a trespassária, as relações jurídicas.-----

----- **A Câmara tomou conhecimento.**-----

----- **IV – DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO SPORTING CLUBE CELORICENSE**-----

----- Submete-se ao Executivo para efeitos de ratificação, nos termos do n.º 3, do art. 68.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o despacho do dia vinte e três de Janeiro de dois mil e nove, exarado pelo Senhor Presidente da Câmara, na informação, referente à atribuição de um subsídio ao Sporting Clube Celoricense no valor de 5.000,00€, para fazer face às respectivas despesas que a instituição apresenta.-----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** disse que este subsídio era um adiantamento da verba a atribuir ao Sporting Clube Celoricense, para a época de 2008/2009. Disse uma vez mais que, os montantes de subsídio a atribuir para esta época aos clubes de futebol do Concelho, teria como objectivo o pagamento das despesas relativas aos atletas, mas nunca os salários por eles auferidos.-----

----- O Senhor **Vereador Hélder Bruno** disse que gostaria de ser esclarecido relativamente à atribuição de subsídios aos clubes de futebol, mais concretamente ao Celoricense, uma vez que na acta do dia 17 de Dezembro, depois de ter questionado o Senhor Presidente sobre a existência de dívida aos clubes, foi-lhe dito que a autarquia nada devia ao Sporting Clube Celoricense. Na certeza de assim ser, referiu que ficou perplexo quando na comunicação social, em entrevista, o Senhor Vice-Presidente assumiu que existe uma dívida a este clube. Perante este

cenário voltou a inquirir sobre se efectivamente, existe ou não dívida ao Celoricense. -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** informou que mantinha a convicção de então, a autarquia nada deve ao Sporting Clube Celoricense, relativo à época de 2007/2008. Referiu que o que acontece é que a direcção do clube reclama um montante de um subsídio, que diz ter sido atribuído, mas que na realidade não existe qualquer registo do mesmo, quer na contabilidade, quer em deliberação de Câmara.-----

----- **Nos termos da lei, a Câmara deliberou ratificar o despacho emanado pelo Senhor Presidente da Câmara, com data de vinte e três de Janeiro de dois mil e nove, relativo à atribuição de um subsídio ao Sporting Clube Celoricense no valor de 5.000,00€, para fazer face às respectivas despesas.**-----

----- *A presente deliberação foi aprovada em minuta.*-----

----- **V - SECÇÃO DE OBRAS PARTICULARES**-----

----- **ASSUNTO: ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO LAR DE IDOSOS**-----

----- **Requerente: Associação Social Cultural Desportiva e Melhoramentos da Freguesia Açores**-----

----- Foi presente requerimento n.º 6, datado de seis de Janeiro de dois mil e nove, em nome da Associação Social Cultural Desportiva e Melhoramentos da Freguesia de Açores, pretendendo a isenção do pagamento de taxas referente ao Projecto de arquitectura, sita em Açores, freguesia de Açores, concelho de Celorico da Beira.-----

----- Após a análise do projecto em estudo com a legislação em vigor, nomeadamente Decreto-lei n.º 555/99, de 16/12, alterado pela Lei n.º 60/07, de 04/09, PDM, Regulamento Municipal de Administração Urbanística e de Edificação do Concelho de Celorico da Beira, informa-se que o mesmo se encontra enquadrado com o descrito na alínea a), do ponto 4, do art.º 14º

do Regulamento Municipal de Administração Urbanística e de Edificação do Concelho de Celorico da Beira, uma vez que o mesmo descreve que: -----

----- *“As pessoas colectivas de direito público ou de utilidade pública administrativa, as associações culturais, desportivas, recreativas ou religiosas e as instituições particulares de solidariedade social, desde que legalmente constituídas e quando as pretensões visem a persecução dos respectivos fins estatutários”*.-----

----- **A Câmara deliberou isentar do pagamento de taxas, o projecto de arquitectura referente à alteração e ampliação do Lar de Idosos, sito em Açores, Celorico da Beira.**-----

----- *A presente deliberação foi aprovada em minuta.*-----

----- **VI - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO**-----

----- **ASSUNTO: LICENÇA DE ESTACIONAMENTO DE VEÍCULO AUTOMÓVEL EM LUGAR PRIVADO**-----

----- **Requerente: Termoliquid - Refrigeração Venda e Assistência Técnica, Lda.**-----

----- Foi presente informação interna do GTM n.º CN 60/2009, datada de vinte e seis de Janeiro do corrente ano, referindo que pretende o requerente, o licenciamento de um lugar de estacionamento privado na Rua do Picoto, em Celorico da Beira, de apoio à firma Termoliquid – Refrigeração Venda e Assistência Técnica, com uma área de 24,00m² (6,00m x 4,00m).-----

----- Após deslocação ao local, foi verificado que não há qualquer inconveniente em conceder um lugar de estacionamento privado no espaço solicitado pelo requerente, desde que, o lugar de estacionamento privado a conceder apenas tenha uma área de 11,25m² (4,50m x 2,50m), podendo assim, manter-se um lugar de estacionamento público de grande procura para outro veículo, e não ficando área sobrando inutilizada.-----

----- Caso seja aprovado o lugar de estacionamento privado com a área de 11,25m², e tendo por base o Regulamento Municipal de Trânsito da Vila de Celorico da Beira, deverá o requerente proceder ao pagamento, face à tabela de taxas actualmente em vigor, de 1,62€/m²/mês, bem como, proceder ao pagamento dos custos inerentes à aquisição e colocação da respectiva sinalização (1 sinal H1a + Modelo 10b - RESERVADO TERMOLIQUID) pelos serviços externos desta autarquia, no valor de 125,00€. -----

----- **A Câmara deliberou deferir a pretensão do requerente, devendo o mesmo proceder ao pagamento face à tabela de taxas actualmente em vigor, de um lugar de estacionamento privado com área de 11,25m² x n.º de meses x 1,62€/m²/mês, bem como, proceder ao pagamento dos custos inerentes à aquisição e colocação da respectiva sinalização (1 sinal H1a + Modelo 10b - RESERVADO TERMOLIQUID) pelos serviços externos desta autarquia, no valor de 125,00€. -----**

----- **VII - GABINETE DE ACÇÃO SOCIAL**-----

----- **ASSUNTO: ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR - REDUÇÃO DE COMPARTICIPAÇÕES DE CRECHE/ATL/COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA**-----

----- Foi presente informação do Gabinete de Acção Social, datada de vinte e nove de Janeiro de dois mil e nove, informando que foi realizada a inscrição da aluna Sara Micaela Júlia Silva, na instituição Municipal de Santa Luzia, para a frequência da valência de componente de apoio à família. -----

----- Após análise do processo e de acordo com o Regulamento Creche/ATL/Componente de Apoio à Família de Sta Luzia, artigo 12.º, n.º 2 – Situações Excepcionais de Carência, propõem o enquadramento do processo. -----

----- São consideradas situações excepcionais todos os Agregados Familiares que auferam uma capitação igual ou inferior a 150,00€. Assim, os Agregados Familiares que auferam uma capitação igual ou inferior a 100,00 €, pagarão 20,00€, mais 4,00€ para transportes quando solicitado; --
----- Os Agregados Familiares que auferam uma capitação igual ou inferior a 150,00€, pagarão 25,00€, mais 5,00€ para transporte quando solicitado. --

----- **A Câmara deliberou aprovar as situações excepcionais e respectivas participações para o processo inscrito na valência de componente de apoio à família, da aluna Sara Micaela Júlia Silva.**-----

----- **JUNTAS DE FREGUESIA DE PRADOS E AÇORES – REQUISIÇÃO DE PLACA SINALÉCTICA**-----

----- Foi presente informação interna do GTM n.º CN 63/2009, datada de sete de Janeiro do corrente ano, dando conhecimento que após análise do exposto pela Junta de Freguesia de Prados, onde informam que a paragem de autocarros não possui placas sinaléticas, solicitando para o efeito a regularização da situação. -----

----- Informa que após deslocação ao local constataram que efectivamente não existe qualquer placa de sinalização da paragem de veículos de transporte colectivo de passageiros e que para regularizar a situação deverá ser aprovado a colocação de um sinal H20a no Largo Professor António G. N. Fragono, na aldeia de Prados. -----

----- Informam ainda que, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Açores solicitou também sinalização para o mesmo efeito, na localidade de Aldeia Rica, pelos mesmos motivos. -----

----- Situação que foi constatada pelos técnicos, havendo a necessidade de aprovar a colocação de dois sinais H20a. -----

----- Concluem que segundo o n.º 1, do artigo 8.º, do Decreto-lei n.º 2/98, de 3 de Janeiro é da competência da Câmara deliberar sobre a sinalização nas vias sob a sua jurisdição. -----

----- **A Câmara deliberou aprovar a colocação de um sinal H20a no Largo Professor António G. N. Fragono, na aldeia de Prados.** -----

----- **Mais deliberou também aprovar a colocação de dois sinais H20a, para a localidade de Aldeia Rica.** -----

----- **Devendo os mesmos ficar devidamente registados e cadastrados.** -----

----- **DEPARTAMENTO DE MEDICINA DENTÁRIA – PEDIDO DE PATROCÍNIO** -----

----- Foi presente ofício, com entrada número 1352, de 2 de Fevereiro de 2009, do Departamento de Medicina Dentária, Estomatologia e Cirurgia Maxilo-Facial, da Faculdade de Coimbra solicitando um patrocínio através da aquisição de um espaço publicitário na “plaquete” de curso. -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** informou tratar-se de uma aluna do Concelho, propondo o patrocínio no valor de 100€, à semelhança de todos os outros que foram concedidos para este fim. -----

----- **A Câmara deliberou conceder um patrocínio no valor de 100€, que corresponde à aquisição de um espaço publicitário de ½ página A5, na plaquete de curso de Medicina Dentária do ano de 2009.** -----

----- **CLINICA DE DOENÇAS DO CORAÇÃO – CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO** -----

----- Foi presente ofício da Clínica de Doenças do Coração, datado de 23 de Janeiro de 2009, disponibilizando-se para a celebração de protocolo de cooperação, para a realização de consultas e exames complementares de diagnóstico. -----

----- **A Câmara tomou conhecimento.** -----

----- **MAPA DE OBRAS PARTICULARES** -----

----- A Câmara tomou conhecimento do mapa de obras número dois, de dois mil e nove, elaborado pela Secção de Obras Particulares, contendo a relação dos despachos, que recaíram sobre as obras de edificação, anexo à presente acta, ficando dela a fazer parte integrante **(anexo I)**. -----

----- **OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO SITO NA QUINTA DAS INGOTAS
- EXECUÇÃO COERCIVA DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO -
ADITAMENTO À DELIBERAÇÃO DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2008** -----

----- Foi presente informação da Secção de Obras Municipais, dando conhecimento que por não constar da deliberação da reunião do Executivo do dia 10 de Dezembro de 2008, relativa ao assunto em título, o prazo para a execução coerciva das obras em falta, devendo o mesmo ser aditado, passando a deliberação a ter a seguinte redacção: -----

----- “Foi deliberado autorizar a abertura do procedimento destinado à realização coerciva das obras em falta, no loteamento sito em Quintas das Ingotas, freguesia de Fornotelheiro, a executar no prazo de dois anos, bem como iniciar o processo executivo da hipoteca dos vinte e um lotes a favor da Câmara Municipal de Celorico da Beira”. -----

----- **A Câmara deliberou aprovar o aditamento à deliberação de Câmara do dia 10 de Dezembro de 2008, relativa ao assunto “OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO SITO NA QUINTA DAS INGOTAS – EXECUÇÃO COERCIVA DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO”, passando a mesma a ter a seguinte redacção:** -----

----- **“Foi deliberado autorizar a abertura do procedimento destinado à realização coerciva das obras em falta, no loteamento sito em Quintas das Ingotas, freguesia de Fornotelheiro, a executar no prazo de dois anos, bem como iniciar o processo executivo da hipoteca dos vinte e um lotes a favor da Câmara Municipal de Celorico da Beira”. -----**

----- *A presente deliberação foi aprovada em minuta.*-----

----- **CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO ATÉ 618 000€** -----

----- Sobre o assunto tópico, foi presente relatório de análise das propostas apresentadas, subscrito pelo Técnico Superior, José Manuel Teixeira Tavares, dando conhecimento que dada a necessidade de reforço de tesouraria do Município de Celorico da Beira e tendo em conta os n.ºs 3 e 7 do art. 38.º, da Nova Lei das Finanças Locais, foram enviados ofícios convite para apresentação de propostas para contracção de um empréstimo de curto prazo, num montante até 618.000€, às seguintes instituições: -----

----- Banco Espírito Santo; Banco Santander Totta, SA; Banco BPI, SA; Caixa Geral de Depósitos, SA; Banco Comercial Português, SA; Banif, SA. -

----- Apresentaram proposta dentro da data limite de 2 de Fevereiro de 2009, as instituições: Caixa Geral de Depósitos, SA; Banco BPI, SA; Banco Comercial Português, SA. -----

----- Informa que a proposta mais vantajosa foi aquela que possui mais flexibilidade quanto à periodicidade do pagamento dos juros dada a tendência actual de descida dos mesmos, que seja adequada às disponibilidades de tesouraria do Município nos meses das prestações e que não inclua despesas adicionais. Tendo em conta estes critérios, considera a proposta mais vantajosa, a da Caixa Geral de Depósitos, sugerindo a adjudicação do empréstimo a esta instituição, com juro indexado à Euribor a 3 meses e com prestações trimestrais de juros. -----

----- **Tendo em conta o relatório de análise das propostas apresentadas para a contracção de um empréstimo de curto prazo, até 618 000€, a Câmara deliberou adjudicar o empréstimo à Caixa Geral de Depósitos, com juro indexado à Euribor a 3 meses e com prestações trimestrais de juros.** -----

----- *A presente deliberação foi aprovada em minuta.*-----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Eram dezassete horas e trinta minutos e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada, pelo Senhor Presidente e por mim, Margarida Maria Gonçalves Amaro, que a secretariei. -----

